Mapeamento das ações extensionistas na área de Educação Física no período de 2010 a 2020: contexto e perspectivas no IFMA

Ruan Victor França Guimarães[1]; Antonia Jhullienny Limeira da Silva[2]; Raffaelle Andressa dos Santos Araujo[3]

[1] Estudante do 3° ano de Análises química do IFMA Campus Buriticupu, Bolsista do PIBIC Ensino Médio 2022/2023 (Cota CNPq), E-mail: ruan.g@acad.ifma.edu.br
[2] Estudante do 3° ano de Administração do IFMA Campus Buriticupu, Voluntária do PIBIC Ensino Médio 2022/2023 (Cota CNPq), E-mail: antoniajhullienny@acad.ifma.edu.br
[3] Professora de Educação Física do IFMA Campus Buriticupu, Coordenadora/Orientadora do PIBIC Ensino Médio 2022/2023 (Cota CNPq), Líder do Grupo de Pesquisa Rede PROEF/IFMA; E-mail: raffaelle.araujo@ifma.edu.br

Resumo:

Esta pesquisa teve por objetivo analisar as ações extensionistas institucionalizadas no Instituto Federal do Maranhão (IFMA) desenvolvidas pelos professores de Educação Física, no período de 2010 a 2020. O percurso teórico metodológico da pesquisa é de abordagem quanti-qualitativa, com finalidade descritiva e exploratória, desenvolvida por meio de pesquisas bibliográfica e documental. Destaca-se como fonte documental as informações sobre as ações extensionistas disponibilizadas no SUAP e no currículo acadêmico dos docentes de Educação Física do IFMA, cadastrado na Plataforma Lattes. A técnica de análise documental consistiu no preenchimento de um quadro estrutural-analítico inventariante, que viabilizou o tratamento quanti-qualitativo: o quantitativo será com base nas informações mapeadas e o qualitativo a partir da exploração, descrição e interpretação dos elementos identificados referente às ações de extensão no período investigado. Com os resultados desta investigação, constatou-se que as ações extensionistas voltadas à Educação é a categoria de interesse predominante, seguido do Esporte e Lazer. Os eventos são as atividades mais desenvolvidas, seguida dos projetos institucionais. Conclui-se que, por meio das ações de Extensão, os docentes de Educação Física estabelecem relação entre o saber fazer e as diferentes realidades, viabilizando um conjunto de atividades e ações integrativas e interativas entre diferentes setores da educação, tais como ensino, pesquisa, inovação e tecnologia, com sociedade.

Palavras chaves: Educação Física; Professor; Extensão; Instituto Federal do Maranhão.

Financiamento: CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; IFMA - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

Introdução:

Esta pesquisa tem como finalidade analisar as ações extensionistas institucionalizadas no Instituto Federal do Maranhão (IFMA) desenvolvidas pelos professores de Educação Física, no período de 2010 a 2020.

Os estudos, no âmbito das literaturas especializadas, demonstram que a Educação Física apresenta diferentes concepções e finalidades na escola. Neste sentido, é fundamental tratá-la pedagogicamente como um saber constituinte no processo de formação plena do cidadão. Reconhece-se que esta desenvolve a cultura corporal que o ser humano tem produzido no decorrer da história,

exteriorizadas pela expressão corporal manifestada por diversas práticas corporais, como: dança, jogos, lutas, ginástica, esporte e outras práticas, possibilitando a apropriação e assimilação desses conteúdos, por parte dos alunos, de forma crítica e autônoma.

No Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI) encontra-se a missão, a visão e os valores que fundamentam o planejamento estratégico de suas ações, dos quais destaca-se a visão que projeta uma "instituição de excelência em ensino, pesquisa e extensão, de referência nacional e internacional, indutora do desenvolvimento do Estado do Maranhão" (IFMA/PDI, 2019, p. 20). Ainda, segundo este documento, o IFMA reconhece e busca garantir a indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão.

Para exemplificar, quando se afirma a necessidade de tríades imbricadas e indissociáveis do ensino, pesquisa e extensão, compreende-se a extensão como a ação que vai dialogar com a sociedade, a partir do ensino e pesquisa. Nesse sentido, o ensino desperta a pesquisa e extensão, assim como a extensão também estimula a pesquisa e o ensino. As três dimensões interagem e se ampliam como um espiral, proporcionando diálogos e intervenções na sociedade com vistas a desenvolver práticas de emancipação e formação humana.

Diante do contexto apresentado, a problemática do estudo pretende responder a seguinte pergunta: Quais as ações extensionistas foram desenvolvidas pelos professores de Educação Física do IFMA no período de 2010 a 2020? Quantos programas, projetos, cursos, eventos e prestação de serviços foram desenvolvidos, na área da Educação Física, na última década?

Trata-se de uma investigação de abordagem mista, isto é, quanti-qualitativa, do tipo descritiva quanto aos objetivos propostos, delineada pela análise documental tendo como principal fonte de dados as informações descritas sobre ações de extensão institucionalizadas, presentes no currículo acadêmico cadastrado da Plataforma *Lattes* dos (as) professores (as) de Educação Física do IFMA.

Metodologia:

Para atender ao objetivo desta investigação, optou-se por uma pesquisa de natureza quanti-qualitativa (mista), com finalidade descritiva e exploratória, cujos dados possibilitam compreender algumas das complexas relações que compõem o objeto em seu movimento processual, isto é, permite a análise descritiva das ações extensionistas desenvolvidas pelos professores de Educação Física do IFMA, no período de 2010 a 2020. A proposta metodológica foi devidamente delineada pela revisão bibliográfica e documental, de acordo com as etapas previstas:

Etapa 1 – Pesquisa Bibliográfica e Revisão de Literatura

A pesquisa bibliográfica fundamentou o trabalho a partir da leitura e estudo de material publicado com a temática em questão, constituído basicamente por livros, artigos em periódicos, dissertações, teses, canais de eventos científicos e informações disponibilizadas pela *internet*. Em seguida, de posse do material coletado, foi realizada a revisão de literatura com o aprofundamento das

produções que serviram de embasamento teórico-metodológico para o estudo.

Etapa 2 – A pesquisa documental e o mapeamento dos dados

A pesquisa documental consistiu na análise das informações publicadas nos currículos acadêmicos cadastrados na Plataforma *Lattes*, no período de 2010 a 2020, de cada docente de Educação Física do IFMA. Os docentes da área foram inicialmente identificados com base em registros institucionais de servidores, no SUAP. Registra-se que, atualmente, a instituição possui 60 docentes da área de Educação Física distribuídos em 29 *campi* do IFMA.

Além dos dados cadastrados dos (as) docentes no SUAP, foram pesquisadas as informações do currículo acadêmico cadastrado na Plataforma *Lattes*, e, posteriormente, foi elaborado o perfil profissiográfico dos (as) docentes de Educação Física, identificando alguns elementos, tais como: sexo, titulação, tempo de serviço no IFMA, participação em extensão.

Somados ao perfil profissiográfico do professor de Educação Física do IFMA, foram analisadas as ações extensionistas, com base nas categorias (tipo, título, ano, área temática e nível de intervenção), no sentido de enriquecer a coleta de dados, conjecturando que esta fonte apresenta informações sólidas, além de possibilitar um suporte maior para o aprofundamento do objeto de estudo (CHIZZOTTI, 2014; SANTOS, 2015).

A Figura 1 apresenta os tipos de ações extensionistas no IFMA.

Figura 1 – Tipos de ações extensionistas



Fonte: BRASIL (2018).

Etapa 3 – Tabulação e análise dos dados mapeados

O direcionamento desta pesquisa dialoga com o estado da arte e, de acordo com Silva, Nóbrega-Therrien e Farias (2014, p. 127) pretende apontar como resultado "[...] um quadro diagnóstico, inventariante, descritivo e analítico [...]" sobre como se encontram as ações de extensão desenvolvidas pelos (as) docentes de Educação Física do IFMA, no período de 2010 a 2020. Esta ação correspondeu a última etapa da pesquisa, em que foi organizado um quadro estrutural-analítico inventariante, com tratamento quanti-qualitativa das informações mapeadas, de forma a sistematizar todos os elementos

categorizados no levantamento realizado na pesquisa documental.

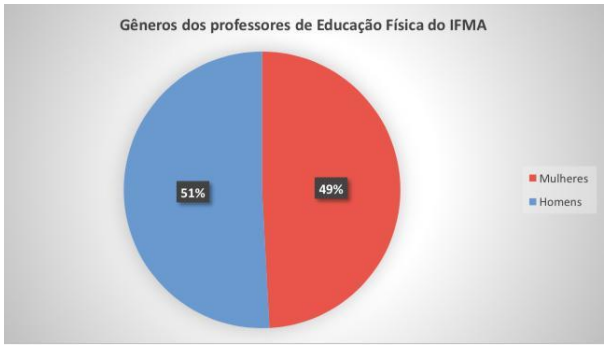
O tratamento analítico dos dados coletados e previamente organizados no quadro possibilitou a técnica de análise documental que consistiu, em síntese, na interpretação qualitativa e interlocução dos elementos identificados no currículo acadêmico da Plataforma *Lattes*, referente às ações extensionistas desenvolvidas (CELLARD, 2014).

Por fim, com relação aos aspectos éticos, ressalta-se que a presente pesquisa não estabeleceu contato direto com os (as) docentes de Educação Física do IFMA e, desta maneira, não necessitou ser submetida aos procedimentos legais instituídos pelas Resoluções nº 466/2012 e nº 510/2016, ambas do Conselho Nacional de Saúde, por meio do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), tendo em vista que se trata de pesquisa bibliográfica e documental.

Resultados e Discussão:

Foi realizado a coleta de dados com uma amostragem total de 60 (sessenta) professores, dentre eles, o Gráfico 1 trata do gênero dos professores de Educação Física do IFMA.

Gráfico 1 - Gênero dos professores de Educação Física do IFMA

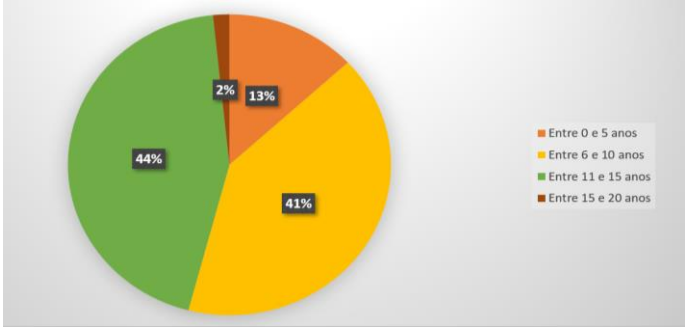


Fonte: Elaboração dos autores.

No Gráfico 1 é possível identificar que o sexo predominante é masculino, com 31 servidores que correspondem a 51% da amostra. Os outros 49%, são de gênero feminino, sendo as 29 professoras correspondentes. Registramos que este percentual indica um equilíbrio entre o perfil docente no que se refere a presença do sexo feminino e masculino no quadro institucional.

Ao realizar levantamento sobre o serviço destes professores, verificou-se que o quadro pessoal desta categoria no IFMA possui um percentual pequeno de docentes com carreiras iniciantes e outros com carreiras mais estabilizadas, isto é, com mais de 10 anos de tempo de serviço na instituição, conforme demonstra o Gráfico 2.

Gráfico 2 - Tempo de serviço no IFMA



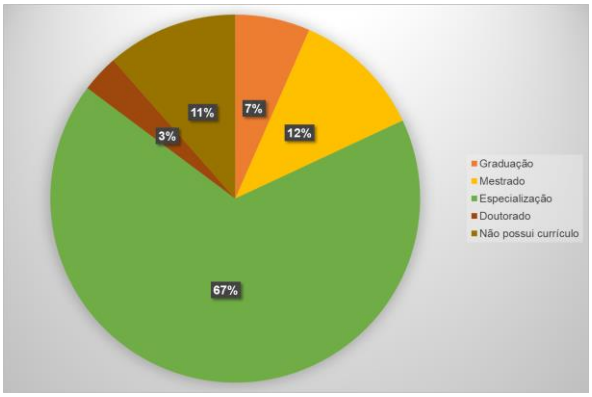
Fonte: Elaboração própria.

Com base no tempo de serviço, infere-se que a maioria dos servidores possuem mais de 6 anos como professor de Educação Física na instituição. De 60 docentes, constatou-se que 44% dos dados correspondem a servidores que possuem entre 11 a 15 anos de trabalho, ou seja, 27 professores. 41% fazem referência a 25 professores que possuem entre 6 e 10 anos de exercício no cargo. Uma minoria que corresponde a 13%, isto é, 8 servidores possuem entre 0 e 5 anos. E, somente 1 servidor com tempo de exercício entre 16 e 20 anos, configurando 2% no Gráfico 5.

Segundo Almeida et al. (2020), esse tempo de serviço nos permite, do ponto de vista profissional, vislumbrar uma continuação das atividades desenvolvidas realizadas pelo professor, pois essa vinculação funcional evidencia que haverá uma sequência nas ações laborais que poderá aprimorar o projeto institucional educativo em desenvolvimento.

> Dedicar-se exclusivamente a uma instituição permite o desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa ou de extensão, o que potencializa todo o processo educacional, algo que vem ao encontro das políticas institucionais da Rede Federal de Educação, Ciência e Tecnologia na atualidade. Nesse sentido, no âmbito dos IFs, parece-nos que, aos professores, é dada uma oportunidade ímpar para o desenvolvimento de um trabalho docente qualificado e conectado aos marcos legais e teóricos inovadores da área, afinal, para dar conta de instituir uma identidade educacional para um componente curricular – no caso da EF, essa questão aparentemente é ainda mais complexa, devido, principalmente, ao histórico desta disciplina na escola – é necessário, antes de mais nada, condições operacionais para isso. (ALMEIDA et al., 2020, p. 163).

Gráfico 3 – Titulação dos docentes de Educação Física

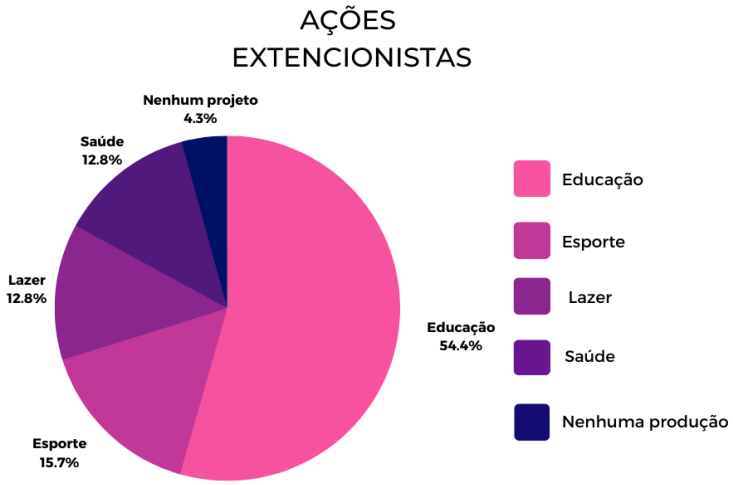


Fonte: Elaboração própria.

O Gráfico 3 apresenta dados sobre a formação dos docentes que identificou um percentual de 67% (41) de docentes que são especialistas. Seguido de 12% (7) docentes com mestrado e 7% (4) somente com a formação inicial, graduação em Educação Física. Por outro lado, tem-se um dado alarmante identificado a partir da investigação das informações nos currículos em que 7 docentes, que correspondem a 11%, não possuem o currículo Lattes, principal fonte de informações para esta análise. Esse dado revela, também, a ausência de submissão de projetos de pesquisa institucional, uma vez que o currículo lattes é parte integrante da avaliação das propostas submetidas.

No contexto deste estudo, foi elaborado informações sobre três tipos distintos de ações extensionistas: ações extensionistas globais, ações extensionistas baseadas na edição, ações extensionistas baseadas na categoria. Com essa coleta de dados nos contemplou o total de 60 professores. Nesse grupo, o Gráfico 1 foi apresentado, com especificamente, os esforços de ações de extensão desenvolvidos pelos professores do IFMA.

Gráfico 1 - Ações extensionistas global



Fonte: Elaboração do autores

De acordo com o gráfico disponibilizado, a Educação surge como a área de interesse predominante, com um total de 166 produções, correspondendo a 54,4% do foco dos professores. O esporte segue com 15,7% com 48 ações produzidas. Já o lazer engloba 39 ações, representando 12,8% da participação dos docentes. A saúde corresponde a igual número de 39 ações, perfazendo 12,8% do gráfico. Por fim, 4,3% dos docentes, especificamente 13 indivíduos, não desenvolveram nenhuma ação extensionista dentro dessas categorias.

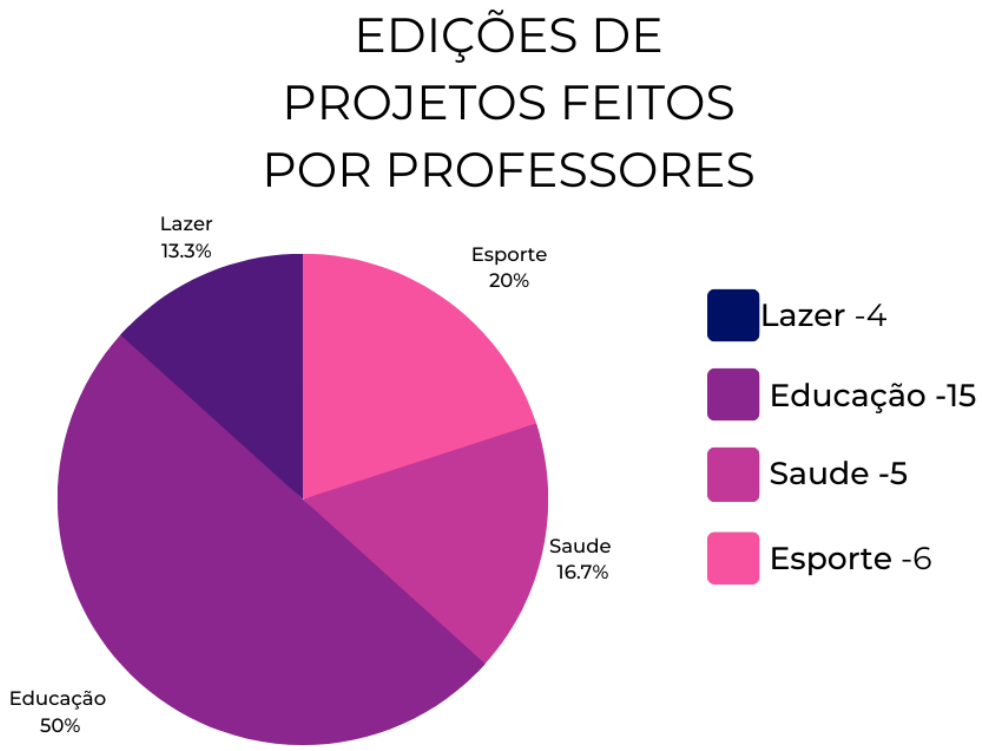
É peculiar o caráter formativo polivalente dos IFs, pois sabe-se que estes desenvolvem, em diferentes áreas de conhecimento, cursos técnicos (integrados, concomitantes ou subsequentes ao Ensino Médio), formação superior (tecnólogo, bacharelado e licenciatura) e pós-graduação (lato e stricto sensu). E, além destas ofertas formativas, também se dedica em desenvolver diferentes ações de pesquisa e extensão consolidadas pelos programas institucionalizados que despertem a divulgação científica e tecnológica para a sociedade em geral.

Diante dessa reflexão, a extensão:

> [...] é compreendida como um conjunto de ações que promovem a articulação e o diálogo entre os setores públicos, a sociedade e os setores produtivos, estreitando a relação entre a práxis educacional, inerente ao conhecimento produzido no âmbito do Instituto Federal e a pluralidade de saberes, oriundos da comunidade em que está inserido [...] (IFMA/PDI, 2019, 68).

O Gráfico 2 destaca o número de edições das atividades de extensão desenvolvidas em vários anos. Esses dados sintetizam quantitativamente as informações obtidas a partir dos dados institucionalizados informados pelo SUAP.

Gráfico 2 - Ações extensionistas por edição



Fonte: Elaboração dos autores.

Com relação ao número de edições que foram produzidas por cada professor do IFMA, como continuação ou início de uma mesma categoria, o Gráfico 8 indica a categoria na qual a maioria dos professores se interessava e continuava, porém, cerca de 50% dos professores se voltam para a categoria Pedagogia, ou seja, muitos desses professores não estão acostumados a se voltar para outras áreas.

Observamos que 20% dos professores realizavam pesquisas na área de Esporte, o que está de acordo com os dados de 06 edições produzidas nessa área. Segundo Libâneo (1994) os objetivos definem o ponto de partida das premissas do processo pedagógico, no qual são representadas as exigências sociais em relação à escola, o ensino e os alunos. Eles também refletem as opções políticas e pedagógicas dos professores frente às injustiças sociais.

Eles também refletem as opções políticas e pedagógicas dos professores frente às injustiças sociais. O cenário não nos permite, ainda, afirmar que há considerável aproximação dos professores de Educação Física do IFMA com as atividades institucionais que contemplam a atuação docente para além do desenvolvimento de ensino, ou seja, a participação destes fica comprometida em relação à pesquisa. Situação diferente identificada na pesquisa realizada por Almeida et al. (2020) em que 55,8% dos participantes estão vinculados como coordenadores ou integrantes da equipe executora a projetos de pesquisa, o que configura mais da metade do corpo docente investigado.

De acordo com a Lei de criação no 11.892/2008, Seção II, Art. 6º:

> Os Institutos Federais têm por finalidades e características: orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do IF; desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica; realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico; promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente. (BRASIL, 2008, p.68).

O Gráfico 3 apresenta as ações extensionistas baseadas em categorias como: projetos, cursos e oficinas produzidas pelos os docentes de Educação Física do IFMA.

Gráfico 3 - ações extensionista baseada por categoria



Fonte: Elaboração dos autores.

Conclusão

Ao concluir esta referida pesquisa, constatamos o interesse dos docentes nas ações extensionistas como atividades importantes na aproximação da sociedade com o IFMA. As ações extensionistas dos docentes de Educação Física foram mapeadas, considerando os diferentes *campi* do IFMA. A Educação é a categoria extensionista de interesse predominante, seguido do Esporte e Lazer.

Os eventos são as atividades mais desenvolvidas, seguida dos projetos institucionais.

Infere-se que, por meio das ações de Extensão, os docentes de Educação Física estabelecem relação entre o saber fazer e as diferentes realidades, viabilizando um conjunto de atividades e ações integrativas e interativas entre diferentes setores da educação, tais como ensino, pesquisa, inovação e tecnologia, com sociedade.

Agradecimentos

Agradecemos a todos que de alguma maneira colaboraram com a elaboração desta pesquisa. Em especial, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do Instituto Federal do Maranhão (PRPGI/IFMA) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela concessão da Bolsa e incentivo à iniciação científica.

Referências

ALMEIDA, Luciano; MARTINS, Fabrício Döring; BAGNARA, Ivan Carlos; LANG, Affonso Manoel Righi; BOSCATTO, Juliano Daniel. Perfil dos docentes de Educação Física dos institutos federais. **Educação Profissional e Tecnológica em Revista**, Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, v. 4, n. 2, 2020.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 29 dez. 2008. Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 21 ago. 2021.

_____. **Resolução nº 07, de 18 de dezembro de 2018**. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014 que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE 2014-2024 e dá outras providências. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/55877808. Acesso em 10 mar. 2022.

CELLARD, André. A análise documental. *In:* POUPART, Jean *et al.***A pesquisa qualitativa**: enfoques epistemológicos e metodológicos. 4. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014. p. 295-316.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais**. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MARANHÃO (IFMA). **Plano de Desenvolvimento Institucional (2019-2023)**. São Luís. 2019.

SANTOS, Antonio Raimundo dos. **Metodologia científica**: a construção do conhecimento. 8. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015.

SOARES, Carmen Lúcia *et al.***Metodologia do ensino de Educação Física**: coletivo de autores. São Paulo: Cortez, 2009.